

## **Avaliação da Tolerância Alimentar de Pacientes Submetidos à Cirurgia Bariátrica (BYGR).**

**Cardoso AP, Abreu APA, Cunha HAV, Cunha MPR, Sugahara RD, Leite AM, Aguirre SB.**

e.mail para contato: nut\_adriana@yahoo.com.br

**Instituto Campineiro de Tratamento da Obesidade – ICTO. Campinas – São Paulo.**

**Introdução:** A tolerância alimentar (TA) e a satisfação com a dieta (SA) são queixas comuns dos indivíduos em pós-operatório de cirurgia bariátrica. **Objetivo:** Avaliar a tolerância alimentar (TA) e a satisfação com a dieta (SA) de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica - By Pass Gástrico em Y de Roux (RYGBP) em um serviço privado de Campinas - SP. **Material e Método:** Estudo realizado entre 15 de maio de 2013 a 15 de julho de 2014 com pacientes submetidos a RYGBP há pelo menos 2 meses os quais foram convidados a responder o questionário de TA e SA. Utilizou-se o test t de Student para comparar o score final com as variáveis: sexo, peso, IMC (Índice de Massa Corporal). O coeficiente de correlação de Pearson foi utilizado para avaliar a correlação do score final com as variáveis numéricas (tempo de cirurgia, peso pré-cirurgia, IMC pré-cirurgia, peso atual, IMC atual, Perda de Peso - PP e Perda de Excesso de Peso - PEP) e os fatores que influenciam no score foram avaliados por meio de regressão linear com nível de significância de 5%. **Resultados:** A amostra (N=62) foi composta por 50 mulheres (50,8%), idade média de 39,6 anos e tempo de cirurgia médio de 8,04 meses, além do IMC pré-operatório de 41,96 kg/m<sup>2</sup> observaram-se também a média do PP = 26,9% e PEP = 68,7%. Em relação a satisfação com a alimentação atual 29,47% dos indivíduos classificaram como excelente e apenas 3,5% como pobre. O almoço foi em 46,74% dos casos a refeição considerada mais importante, sendo que 40,3% dos pacientes realizavam 6 refeições ao dia. Entre os alimentos mais intolerantes o leite foi o mais citado (16,1%) em seguida os doces (8,1%) e frituras (6,5%). Sobre a ocorrência de vômitos 1,6% referiu episódios diários e 71% negou a ocorrência deste. O score final médio não apresentou diferença significativa entre os gêneros (23,7 H e 23,8 M), porém mostrou forte correlação positiva com a idade (p-valor = 0,004) o que também foi confirmado na análise de regressão linear (p-valor = 0,011). **Conclusão:** Observou-se que a idade foi o único fator que influenciou o score final de forma positiva. **Palavras-chave:** cirurgia bariátrica, obesidade, tolerância alimentar.